

Criolo - Plano de Voo

Tom: B

E por mais que eu tente explicar
 Não consigo te tornar concreto o abstrato que eu sinto
 É como se eu ficasse aqui nesse cantinho
 Vendo o mundo girar num erro abusivo
 Ambulância sem maca, Caravan Diplomata
 Golzin rebaixado, Orbital 17" de tala larga
 Zé Povinho é a praga, bicho da seda não é a traça
 Traça quem quer a seda e o bicho da seda maltrata
 Golpe de bumerangue, não é Tang
 Cada coração é um universo e ainda tem que bombar o sangue
 De cada mente pensante desse meu país insano
 Num barraco de favela fermentar sonho com pranto
 Do monstro que se constrói com ódio e rancor
 A cada gota de bondade uma de maldade se dissipou
 Várias fitas... Eis uma definição pra vida
 Dos mistérios da Ilíada, daí segredo: a biqueira é forquilha
 O gostoso do inverno, tio, é fazer rolê sem passar frio
 A mão, a mente, o gatilho, a favela chora seus filhos
 Sem GPS pra vitória, cada um faz seu destino
 (Bbm B Bbm B Abm Gb Eb)
 A vida é ritual, parte no meio do mundo a sós num laudo

intenso
 Denso contraste do firmamento ao asfalto
 Plana alto até pousar na carne e flertar com o veneno
 Que espanca uma mente fraca e arranca essas mão do remo
 Mesmo buscando o pleno, tantos erros ao transcender
 Há um jogo pra abdicar e um fogo pra acender
 Aponto as sobras de amor pra extinguir o medo das cobras
 E envio cedo as palavras pra não ser tarde pras obras
 Ao justo a sábia sorte que não leva a alma ao norte
 Quando fraco que és forte, tudo aponta o norte
 Quando se pode enxergar além do que se vê, amplitude
 Virtude vital já que o mal nessa paisagem ilude
 Distante como um vizinho, te lembro do ninho
 Onde o amor expresso é chaga viva, gesto é mais que o pergaminho
 Fome e que todo vento ardente soa ao descobrir
 A natureza da centelha divina que existe em si
 Desato o nó da cama, enterro a discórdia na brasa
 Rebato os peito de bronze por trás das barra de aço
 Se renda, entendo o que ataca, a cegueira amola a faca
 Da má lida com a existência, faz a luz da essência opaca
 E nas crianças o brilho tá, olho lá que é pra enxergar
 Agregar o meu viver o que devemos preservar
 Rumo ao amor! Não importa qual caminho trilhe
 Não se incline, sonho que se sonha junto é o maior "não vou"

Acordes

